

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Visão dos acadêmicos de enfermagem diante de convívio com intercambistas mexicanas: Relato de experiência

**Relatoria:** Heloisa Vanin  
Gustavo Cavalcanti  
Aline Paula Spibida Silvestri

**Autores:** Franciely de Andrade Cardoso  
Ivonne Estefania Rojas Alvarez  
Alejandra Maria Rodriguez Malacara

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Universidade de Passo Fundo, situada ao norte do Rio Grande do Sul na cidade de Passo Fundo, por meio dos convênios firmados com renomadas instituições de ensino superior, proporcionando o intercâmbio entre estudantes de enfermagem. O intercâmbio, propicia a descoberta da realidade epidemiológica, social e cultural de outros países, assim como, evidenciar novas formas de cuidado, a partir de uma realidade distinta. O curso de enfermagem acolhe os intercambistas com o objetivo de integrá-los ao curso, possibilitando a troca de experiências sobre tecnologias em saúde, o compartilhamento de informações e experiências acadêmicas. **OBJETIVO:** relatar a visão dos acadêmicos de enfermagem quanto ao convívio com graduandos estrangeiro em sala de aula e a troca de experiências vividas durante a graduação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivida por acadêmicas do VI semestre do curso de enfermagem da Universidade de Passo Fundo, que no início do segundo semestre do ano de 2019 receberam, na disciplina de Vigilância em Saúde II, duas intercambistas mexicanas da cidade de Saltillo, cursando o VII semestre do curso de enfermagem na Universidade Autônoma de Coahuila. **RESULTADOS:** Acolher o estudante estrangeiro foi uma experiência enriquecedora, principalmente em questão de conhecer ou aprimorar a língua espanhola. Dentre as experiências compartilhadas entre as acadêmicas de ambos os países, inclui-se a cultura local de cada país desmistificando algumas práticas e possibilitando a compreensão de crenças e costumes. Ainda, foi possível discutir sobre políticas públicas em saúde e questões de vigilância e epidemiologia levantadas e descritas de maneira a oportunizar um breve comparativo entre o sistema de saúde de cada país. Além disso, o intercâmbio favoreceu as trocas de experiências entre as tecnologias em saúde, a atuação do enfermeiro, dando ênfase aos sistemas de saúde. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário o estímulo do intercâmbio educacional, pois contribui de maneira significativa para a formação acadêmica e profissional, além de estabelecer relações de caráter interpessoal, fortalecendo o processo de aprendizado.